



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Fundamentos das artes marciais, lutas corporais e dos esportes de combate. | |
| Créditos: 03 | Código: |
| Carga horária teórica: 20 horas | |
| Carga horária prática: 20 horas | |
| Ementa Estudo dos aspectos sócio históricos, filosófico-culturais e técnico-táticos das lutas corporais e artes marciais. Fisiologia e psicologia do exercício aplicada às lutas. Artes marciais, lutas e esportes de combate na Educação Física escolar e não-escolar. Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino das lutas no contexto escolar e não-escolar. Temas transversais no contexto das lutas e artes marciais. | |
| Objetivos Aproximar o discente do conteúdo <i>lutas corporais e artes marciais</i> no âmbito da atuação profissional em Educação Física, bem como discutir a relevância e as possibilidades do ensino desse conteúdo no contexto escolar. | |
| Bibliografia Básica ALMEIDA, L., NASCIMENTO, P. R. B. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades, Revista Movimento, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 91-110, setembro/dezembro de 2007. BREDA, M. [et. Al.] Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo, SP: Phorte, 2010. RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S. C. Pedagogia do Esporte e das Lutas: em busca de aproximações. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, v.26, n.2, p.283-300, 2012. RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015. RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S. C. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição? Pensar a Prática. V. 14. N 3, p 1-17, 2011. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Nutrição Aplicada a Atividade Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Estudo da relação entre nutrição, saúde e rendimento no exercício físico. Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Classificações, funções, estruturas químicas e necessidades de macronutrientes e micronutrientes nas diferentes fases da vida. Demanda alimentar no processo de desenvolvimento físico e na atividade física. Alimentos e suplementos alimentares na atividade física e no esporte. | |
| Objetivos Apresentar ao discente os conteúdos fundamentais na área de nutrição aplicada à atividade física e ao esporte, de forma a capacitá-lo a realizar orientações básicas nesta área. | |
| Bibliografia Básica OLIVEIRA, A.M.; TAVARES, A.M.V.; DAL BOSCO, S.M. Nutrição e Atividade Física: do adulto saudável às doenças crônicas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. ROSSI, L. Nutrição em academias: do fitness ao wellness. São Paulo: Roca, 2013. MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. Barueri, SP: Manole 1ª Ed, 2000. | |
| Bibliografia Complementar BACURAU, R.F. Nutrição e suplementação esportiva. 4ª. Ed. São Paulo: Phorte, 2009. DÂMASO, A. Nutrição e Exercícios na prevenção de doenças. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. McARDLE, W.; KATZ, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Nutrição para o esporte e o exercício. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. LANCHA JR, A.H.; PEREIRA-LANCHA, L.O. Nutrição e metabolismo aplicados à atividade motora. São Paulo: Atheneu, 2012. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Saúde e Sexualidade na escola | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Discutir conceitos básicos de saúde e sexualidade, educação sexual, sexualidade e religião, história da sexualidade humana, construção da identidade sexual a afetividade e gênero nos contextos escolar e social, e a aplicabilidade de programas e projetos de intervenção organizados e/ou coordenados para o Ensino Fundamental e Médio na formação de educadores. | |
| Objetivos Discutir conceitos básicos de saúde e sexualidade trabalhando os princípios da educação sexual, aplicando programas e projetos de intervenção organizados e/ou coordenados para o Ensino na formação de educadores. | |
| Bibliografia Básica AQUINO, J. G. (Org.) Sexualidade na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 1997. BARROSO, C. BRUSCHINE, C. (Org.). Sexo e Juventude: Como Discutir Sexualidade em Casa e na Escola. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 1991 CARVALHO, Y. M. (Org.). Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. | |
| Bibliografia Complementar SENNETT, Richard - 1943. Carne e Pedra/Richard Sennett; tradução de Marcos Aarão. – 4ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2006. BELDA JUNIOR, Walter. Doenças Sexualmente Transmissíveis. São Paulo: Atheneu, 2000. SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da Educação no Corpo: Estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. – 3ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005. DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. – 11ª ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2007. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Psicologia da Atividade Física e do Esporte | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa A psicologia e suas relações com a Educação Física. Estudo da influência dos fatores cognitivos, socioafetivos, motivacionais e emocionais sobre a saúde e sobre o desempenho físico na atividade física e no esporte. Principais teorias e conceitos psicológicos. Aplicação das teorias e dos conceitos psicológicos à atuação do profissional de Educação Física. Corpo e identidade na contemporaneidade. A psicologia e as relações interpessoais e grupais. Métodos de lidar com fatores psíquicos no contexto do exercício físico e do esporte. | |
| Objetivos Discutir a importância dos aspectos psicológicos para a saúde, a qualidade de vida e no desempenho na atividade física e no esporte. | |
| Bibliografia Básica SAMULSKI, D.. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectiva. Barueri, Manole, 2002. SILVA, L.R.R Desempenho esportivo: treinamento para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2010. MATURANA, H. & VARELA, F. Da biologia à psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. | |
| Bibliografia Complementar BRAGUIOLLI, E. M.; et al. Psicologia Geral: vozes, 1998. SCALON, ROBERTO M. A. Psicologia do Esporte e a Criança. Porto Alegre: PUCRS, 2004. BEE, H.A. Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003. RUBIO, K (Org). Psicologia do Esporte aplicada. Coleção Psicologia do Esporte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. RUBIO, K (Org). Psicologia do Esporte: teoria e prática. Coleção Psicologia do Esporte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. VALLE, M.P. Dinâmica de grupo aplicada à psicologia do esporte. Coleção Psicologia do Esporte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Imagem na Educação Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Abordagem de tópicos escolhidos de comum acordo entre o docente e os alunos. O Ensino da Imagem da fotografia tendo em vista analisar os movimentos para comparação de imagens e suas características. | |
| Objetivos Levar a comunidade acadêmica, orientações sobre a utilização da imagem para fins de pesquisa científica e, compreender o papel da sua utilização na educação física. | |
| Bibliografia Básica ANG, Tom. Fotografia Digital: uma introdução. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. HACKING, Juliet. Tudo sobre fotografia. [Tradução de Fabiano Morais, Fernanda Abreu e Ivo Korytowski]: Rio de Janeiro: Sextante, 2012. 576p. KOSSOY, Boris. Hercules Florence: 1833, a descoberta isolada da fotografia no Brasil. 2ª. ed. Ver. E aum. São Paulo: Duas Cidades, 1980. _____. Fotografia & História. 2ª. Ed. Ver. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. LEITE, Enio. Fotografia Digital: aprendendo fotografar com qualidade. 1ª. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011. KUBRUSLY, Cláudio A. O que é Fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1991. MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. 3. Reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014. 280p. | |
| Bibliografia Complementar AMAR, Pierre-Jean – História da Fotografia. Lisboa: Edições 70, 2001. KOSSOY, Boris. Os Tempos da Fotografia. São Paulo : Ateliê Editorial, 2007. SAMAIN, Etienne (org.) – O Fotográfico. São Paulo : Editora Hucitec / CNPq, 1998. SONTAG, Susan – Ensaio Sobre a Fotografia. Rio de Janeiro: Arbor, 1981. HEDGECOE, John - O Novo Manual de Fotografia. São Paulo: Senac, 2006. VASQUEZ, Pedro. Fotografia: reflexos e reflexões. Porto Alegre: L&PM, 1986. 112p. (HF, tm, sh). | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Recursos da Informática para a Educação Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Introdução à Informática. Conceitos e terminologias básicos em informática. Recursos da informática para a pesquisa científica e a atuação profissional na área de Educação Física. Editores de texto, banco de dados, planilha eletrônica; programas de apresentação, programas de gerenciamento de atividades, internet e tecnologias de informática na Educação Física e Esportes. As mídias, as tecnologias e a atuação docente em Educação Física. O uso educacional e profissional da internet. | |
| Objetivos Aproximar o aluno das ferramentas de informática disponíveis para finalidade acadêmico-profissional na área da Educação Física. | |
| Bibliografia Básica FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: Navegar é preciso. Mediação, 2004. MOREIRA, S.B. Informática, ciência e atividade física. 2a. Ed. São Paulo: Shape, 1998. MORAES, R.A. Informática na Educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000. | |
| Bibliografia Complementar BASTOS, G. Internet e informática para profissionais da saúde. São Paulo: Revinter, 2002. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. A introdução a Informática Ed. Pearson, 8º edição 2004; MARÇULA, Marcelo. Informática: Conceitos e aplicação 1º Edição- São Paulo: Érica 2005; Revista info e Revista Exame. HAHN, H. & STOUT, R. Dominando a Internet. São Paulo: Makron Books, 1995 TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª edição. Prentice Hall, 2001. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos, Ed. Campus 7º edição 2003 | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Atividades Físicas e esportes de aventura | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo dos conceitos, história, características, modalidades e desenvolvimento das Atividades Físicas e dos Esportes de aventura. Perspectivas de atuação do profissional de Educação Física na área de atividades físicas e Esportes de aventura. Educação Ambiental. Vivências de atividades físicas de aventura na natureza. Segurança dos participantes e manutenção dos equipamentos no âmbito das atividades físicas de aventura. | |
| Objetivos Possibilitar o acesso discente aos conhecimentos fundamentais na área de Atividades Físicas e Esportes de aventura, bem como discutir as possibilidades e desafios para atuação do profissional de Educação Física nesta. | |
| Bibliografia Básica DA COSTA, L.P. A reinvenção da educação física e do desporto segundo paradigmas do lazer e da recreação. Lisboa: MEC/DGD, 1987. GUATTARI, F. As três ecologias. Campinas: Papyrus, 1996. MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa Turini (orgs.) Turismo, lazer e natureza. São Paulo: Manole, 2003. | |
| Bibliografia Complementar BRUHNS, H. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papyrus, 1993. CARNEIRO, E.A. Ecoturismo: influências na Educação Física. São Paulo: SESI-SP Editora, 2012. MOTA, J. Actividade física no lazer; reflexões sobre sua prática. Lisboa: Livros Horizonte, 1997. MARINHO, A; BRUHNS, H.T (orgs.). Viagens, lazer e esporte: O espaço da natureza. Barueri: Manole, 2006. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Recreação Comunitária | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 20 horas | |
| Carga horária prática: 20 horas | |
| Ementa Fundamentação teórica, conceitos e características da recreação comunitária; Aspectos construtivistas e socialização da recreação; Organização de programas em áreas específicas de atuação dentro da recreação comunitária; Elaboração de projetos recreativos para serem desenvolvidos em comunidades carentes das zonas urbana e rural.; Vivencia pratica nas atividades dentro das comunidades envolvidas. | |
| Objetivos Desenvolver no futuro profissional de educação física a conscientização do valor da recreação comunitária para a validação de seus procedimentos, orientado pelo conceito da formação do recreador comunitário. Aprofundar conhecimentos e contribuir para a formação de uma práxis na área de recreação, com ênfase em recreação comunitária, para formações de profissionais que possam atuar neste seguimento. Fornecer subsídios teórico-prático na área de recreação comunitária capacitando recursos humanos em níveis de graduação buscado elevar o padrão técnico e pedagógico dos mesmos, preparando-os para um bom processo de ensino e aprendizagem. | |
| Bibliografia Básica Cavallari, V.R. e Zacharias V.Trabalhando com recreação ,4ºed.são Paulo:ícone 2001. Brotto,F, °Jogos cooperativos.Santos, 5ºed. Projeto cooperação, 2001. Lorda, R.C recreação na terceira idade. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. | |
| Bibliografia Complementar Bruhns,H.T(org) Introdução aos estudos de lazer. Campinas-SP:ed.Unicamp,2001 Huitinga J. Homo Ludens. O jogo como elemento da cultura. 4º ed SP Ed.perspectiva. 2001. Marcelino, Nelson C. Lazer e educação. 2ºed. Campinas. SP:papirus,2002. Dumazedier,J.Luze e cultura popular. 3ºcd. Ircimp.SP:perspectiva.2001. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Expressão Corporal | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 10 horas | |
| Carga horária prática: 30 horas | |
| Ementa Educação Física, expressão corporal e educação, formas e manifestações rítmicas, expressivas em danças num processo que contribua a formação profissional no que tange a modificação e na transformação de diversos estilos dançantes da grande miscigenação ocorrida no Brasil. | |
| Objetivos Desenvolver ideias a respeito das manifestações rítmicas e expressivas para contribuição da formação profissional, trabalhando o corpo como instrumento de expressão entendendo a importância no decorrer da vida humana. | |
| Bibliografia Básica CLARO, Edson. Método dança educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. E. Claro. São Paulo, 1988. GOUVEA, Ruth. Expressão corporal- para jovens e crianças. Edições de ouro/tecnoprint, Rio de Janeiro, 1979. SOARES, Andressa et al. Improvisação & Dança: Conteúdos para a dança na Educação Física. Florianópolis: UFSC, 1998 | |
| Bibliografia Complementar BERGE, Yvonne, viver o seu corpo – por uma pedagogia do movimento. 4ª ed. Martins Fontes. São Paulo, 1988. CAMPOS, Dinah Martins de Sousa et al. Criatividade. Sprint, Rio de Janeiro, 1987. LABAM, Rudolf. Domínio do Movimento. 2ª. ed. Summus. São Paulo, 1978. WEIL, Pierre e Tompakour, Poland. O Corpo Fala. Ed. vozes, 1993. WEIL, Pierre. O Corpo se Expressa e dança. Ed. Fª Alves, Rio de Janeiro 1983. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Ginástica de academia | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 20 horas | |
| Carga horária prática: 20 horas | |
| Ementa Estudo sobre a origem e a evolução das atividades das academias de ginástica no Brasil e no mundo. Seus métodos tradicionais e as tendências atuais da ginástica nas academias. Estudo de mercado com profissionais que atuam na área e com os frequentadores das academias | |
| Objetivos Apresentar e discutir os métodos ginásticos de treinamento utilizados pelo profissional de Educação Física nas academias brasileiras. | |
| Bibliografia Básica GUISELINI, M. A., BARBANTI, V. B. Fitness – manual do instrutor. São Paulo, CLR balieiro, 1993. ACHOUR JR, A. Bases para exercícios de alongamento relacionado com a saúde e com o desempenho atlético, 2a ed. Phorte editora, 1999. DANTAS, E. H. M. Prática da preparação física, 3° ed, Shape, 1995. | |
| Bibliografia Complementar ANCHIETA, J., Ginástica afro aeróbica. Rio de Janeiro, Shape, 1995. COSTA, M.G. Ginástica localizada. 4a. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. McARDLE, W.; KATZ, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. NOVAES, J. S., VIANNA, Personal Trainer e condicionamento físico em academia. Rio de Janeiro: Shape, 1998 ROSSI, L. Nutrição em academias: do fitness ao wellness. São Paulo: Roca, 2013. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Fundamentos do treinamento de força | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo dos fundamentos que orientam a prescrição e o acompanhamento de programas de treinamento de força muscular para fins de saúde, estética e rendimento esportivo. Terminologias-chave em treinamento de força. Adaptações neuromusculares, cardiovasculares e osteoarticulares ao treinamento de força em crianças, adultos e idosos. Evidências científicas e prática profissional no âmbito do treinamento de força. Métodos de treinamento de força. Periodização do treinamento de força. Aspectos histórico-culturais no contexto do treinamento de força. | |
| Objetivos Apresentar os fundamentos científicos que embasam a prescrição do treinamento de força para distintas populações, bem como os aspectos práticos que perpassam a atuação do profissional de Educação Física nesta área. | |
| Bibliografia Básica FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. SOUTO MAIOR, A. Fisiologia dos exercícios resistidos. São Paulo: Phorte, 2008. KRAEMER, W.J.; FLECK, S.J. Otimizando o treinamento de força. São Paulo: Manole, 2006. | |
| Bibliografia Complementar GRAVES, J.; FRANKLIN, B. Treinamento Resistido na Saúde e na Reabilitação. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. McARDLE, W.; KATZ, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M.A. Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias. 1.ed. São Paulo: Manole, 2010. MARCHETTI, P.; CALHEIROS, R.; CHARRO, M. Biomecânica Aplicada: uma Abordagem Para o Treinamento de Força. 1.ed., São Paulo: Phorte Editora, 2007. MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do Exercício e do Treinamento. Barueri, SP: Manole 1ª Ed, 2000. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Obesidade e Emagrecimento | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo das alterações endócrinas e metabólicas na obesidade. Influência do peso e da imagem corporal sobre a saúde humana. Fisiologia do tecido adiposo. Epidemiologia do sobrepeso e da obesidade. Histórico da prevalência de obesidade no mundo e no Brasil. Medidas e índices de classificação de sobrepeso e obesidade. Avaliação físico-funcional, nutricional e psicológica no contexto da obesidade. Prevenção e tratamento do sobrepeso e da obesidade. Obesidade e morbidades associadas. Terapias medicamentosas e não-medicamentosas para o tratamento da obesidade. Exercícios físicos para indivíduos obesos. Aspectos fisiológicos e psicológicos do processo de emagrecimento. | |
| Objetivos Apresentar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a atuação do profissional de Educação Física no contexto da reabilitação primária e secundária do sobrepeso e da obesidade. | |
| Bibliografia Básica LANCHA JÚNIOR, A. H. Obesidade: Uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MATSUDO, S.M.M.; MATSUDO, V.K.R. Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2007. CARNEVALI JR, L.C.; LIMA, W.P.; PEREIRA, R.Z. et al. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento: aspectos fisiológicos e metodológicos. 2ª. Ed. São Paulo: Phorte, 2012. | |
| Bibliografia Complementar MAUGHAN, R., GLEESON, M. e GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e do treinamento. São Paulo: Manole, 2000. DÂMASO, A. Nutrição e Exercícios na prevenção de doenças. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. McARDLE, W.; KATZ, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. DANTAS, E. H.M. Obesidade e emagrecimento. São Paulo: Shape, 2008. ANGELIS, R.C. Riscos e prevenção da obesidade: fundamentos fisiológicos e nutricionais para o tratamento. São Paulo: Atheneu, 2003. CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. (Org.). Células: uma abordagem multidisciplinar. Barueri: Manole, 2005. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Educação Física e Gerontologia | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo do processo de envelhecimento humano e da velhice sob as perspectivas biológica, psicossocial e cultural. Abordagem multidimensional e interdisciplinar da velhice. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento humano e repercussões sobre a prevalência de doenças, a avaliação físico-funcional e a prescrição de exercícios físicos para idosos. Envelhecimento e sociedade contemporânea. | |
| Objetivos Discutir os aspectos fisiológicos, psicossociais e culturais do envelhecimento humano, bem como as repercussões do envelhecer sobre a prática de exercícios físicos e a vida em sociedade. | |
| Bibliografia Básica MATSUDO, S. M. Avaliação do Idoso - Física & Funcional . São Paulo: Phorte, 2002. SPIRDUSO, W. W. Dimensões Físicas do Envelhecimento. São Paulo:Manole, 2004. SHEPHARD. Roy J. Envelhecimento, atividade física e saúde. São Paulo: PHORTE, 2003. | |
| Bibliografia Complementar FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento, promoção da saúde e exercício: bases metodológicas, volume 1 . Barueri, SP: Manole, 2008. ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. Envelhecimento e vida saudável . Rio de Janeiro: Apiciuri, 2010 WESTCOTT, Wayne L.; BAECHLE, Thomas R. Treinamento de força para a terceira idade . São Paulo: MANOLE, 2001. VAISBERG, M. Exercícios na saúde e na doença . São Paulo: Manole, 2010. SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. São Paulo: Phorte, 2004. McARDLE, W.; KATZH, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Ginástica Postural | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo da postura corporal e suas relações com a prática de exercícios físicos. Aspectos morfológicos, psicológicos e sociais da postura corporal. Avaliação postural e alterações posturais. Exercícios físicos para a prevenção e o tratamento das alterações posturais. | |
| Objetivos Discutir as relações entre a postura corporal e a prática de exercícios físicos. | |
| Bibliografia Básica MATOS, O. de. Avaliação postural e prescrição de exercícios corretivos. São Paulo: Phorte, 2010. VERDERI, E. Programa de Educação Postural. 2ª. ed. São Paulo: Phorte editora, 2005. JÚNIOR, A A. Flexibilidade e Alongamento – saúde e bem-estar. 2ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. | |
| Bibliografia Complementar ALTER, M.J. Ciência da Flexibilidade. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. KAPANDJI, L.A. Fisiologia Articular: tronco e coluna vertebral. v.3. São Paulo; Ed. Manole, 1990. SOUCHARD, E. Ph. Reeducação Postural Global. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1984. VIEL E., Esnault, M. Lombalgias e cervicalgias da posição sentada. São Paulo: Manole, 2000. MOURA, J.A.R.; SILVA, A. Postura corporal humana. São Paulo: Fontoura, 2012. TRIBASTONE, F. Tratado de exercícios corretivos: aplicados à reeducação motora postural. Barueri: Manole, 2001. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Ética Profissional em Educação Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Estudo dos princípios éticos profissionais da Educação Física. Cidadania, compromisso social e responsabilidade científica na Educação Física. Legislação básica da Educação Física. O Código de Ética Profissional do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF). | |
| Objetivos Discutir os aspectos éticos da atuação do profissional de Educação Física. | |
| Bibliografia Básica ALVES, J. F. Ética, Cidadania e Trabalho. São Paulo: Copidart, 2002. CONFEF/CREF, Código de Ética do Profissional de Educação Física. 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. VARGAS, A.L. (Org). Aspectos jurídicos da intervenção do profissional de Educação Física. CONFEF, 2014. | |
| Bibliografia Complementar ALMEIDA, D.M de (Org.). Corpo em Ética. São Bernardo do Campo: UMESP, 2002. BERLINGUER, G. Ética da Saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 1996. BETTI, M. Educação Física e sociedade: A educação física na escola brasileira. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2009. BITTAR, E. C. Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos. São Paulo: Manole, 2004. SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 1996. VARGAS, A. L. Ética – ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. Rio de Janeiro: LECSU, 2007. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Ciclismo | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Estudo do ciclismo enquanto prática de esporte e lazer. A bicicleta como meio de transporte e alternativa de vida saudável na sociedade urbana. As diferentes modalidades de ciclismo. Adaptações fisiológicas agudas e crônicas à prática do ciclismo. O ciclismo no contexto do rendimento esportivo. O ciclismo no contexto do lazer. Equipamentos para a prática do ciclismo. | |
| Objetivos Possibilitar ao discente o acesso aos conhecimentos básicos sobre o ciclismo em suas diferentes modalidades e contextos (esporte ou lazer) | |
| Bibliografia Básica D'ELIA, J.R. Ciclismo: Treinamento, fisiologia e biomecânica. São Paulo: Phorte: 2009. SANTOS, T.M. (Org.). Bases para o desempenho no ciclismo: da avaliação à estratégia de prova. Editora Crv, 2013. VIEIRA, S.; FREITAS, A. O que é ciclismo? História, regras e curiosidades. Casa da Palavra, 2007. | |
| Bibliografia Complementar CARVALHO, M.L.; FREITAS, C.M. Pedalando em busca de alternativas saudáveis e sustentáveis. Ciência e Saúde Coletiva. V. 17. No. 6: 1617-1628, 2012. DOMINGUES FILHO, L.A. Ciclismo indoor: um guia teórico-prático. Jundiaí: Fontoura, 2005. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Planejamento Cicloviário: diagnóstico nacional. Brasília: Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte; 2001. FERREIRA, B.E. Ciclismo: do atleta iniciante ao competitivo. 2014. SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Ciclismo, BMX e mountain bike. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2012. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Sistema Único de Saúde e Educação Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa A atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Introdução à Saúde Pública e à Epidemiologia. Processo saúde/doença. Transição demográfica e epidemiológica. Promoção e Educação em Saúde; Atividade física na promoção da saúde. Atuação em equipes multidisciplinares da área da saúde. Concepções e práticas populares de saúde. | |
| Objetivos Discutir a realidade, as possibilidades e os desafios da inserção do profissional de Educação Física no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. | |
| Bibliografia Básica GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. FLORINDO, A.A.; HALLAL, P.C. Epidemiologia da Atividade Física. São Paulo: Atheneu, MINAYO, M.C.S (org.) Tratado de saúde coletiva. Hucitec, 2006. | |
| Bibliografia Complementar AGUIAR, Z.N. Sistema Único de Saúde (SUS): Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2ª. Ed. Martinari, 2015. ALMEIDA FILHO, N; ROUQUARYOL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed., Rio de Janeiro: Medsi, 2003. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 1995. ROSEN, G. Uma história da saúde pública. São Paulo: UNESP, 1994. SILVA, F.M. (Org). Recomendações sobre condutas e procedimentos do Profissional de Educação Física na atenção básica a saúde. Rio de Janeiro: CONFEEF, 2010. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Atividades Físicas para grupos especiais | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Prescrição e o acompanhamento de programas de exercícios físicos para populações especiais, como diabéticos, hipertensos, cardiopatas, obesos, gestantes, portadores de osteoporose, dentre outras. Fisiopatologia básica das doenças crônico-degenerativas mais prevalentes na população. A relevância da prática de exercícios físicos por indivíduos portadores de doenças crônico-degenerativas. Evidências científicas na área de Atividade física e doenças. | |
| Objetivos Possibilitar ao discente a compreensão teórico-prática sobre o papel dos exercícios físicos na saúde e qualidade de vida de populações especiais. | |
| Bibliografia Básica DA SILVA, O. J. Exercícios em situações especiais II: gravidez, distúrbios do colesterol e triglicerídeos, doença coronariana, doença renal crônica, AIDS. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000. Vaisberg, M. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010. SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. São Paulo: Phorte, 2004. | |
| Bibliografia Complementar BLAIR, S. N. Prova de esforço e prescrição de exercício. Rio de Janeiro: Revinter, 1994. CASTINHEIRAS NETO, AG. Manual de prescrição de exercício na doença cardiovascular. Rubio, 2013. LE MURA, L.M.; DUVILLARD, S.P.V. Fisiologia do exercício clínico. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006. ACSM, American College of Sports Medicine. Manual para teste de esforço e prescrição de exercício (4ª ed.). Rio de Janeiro: Revinter, 1996. McARDLE, W.; KATZ, F. J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. NIEMAN, D. C. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Exercícios físicos e fatores de risco cardiovasculares | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 32 horas | |
| Carga horária prática: 8 horas | |
| Ementa Fisiopatologia das doenças cardiovasculares. Benefícios e riscos do exercício físico. O exercício como fator de prevenção e coadjuvante terapêutico em doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias. Avaliação e prescrição de exercícios para pessoas com fatores de risco cardiovasculares | |
| Objetivos Proporcionar a aquisição de conhecimentos básicos e a compreensão dos valores associados à prática regular de atividades físicas e sua relação com a saúde. Além de desenvolver conteúdos teóricos e atividades práticas, que permitam aos alunos desenvolver atividades físicas para grupos com fatores de risco para doenças cardiovasculares. | |
| Bibliografia Básica CASTINHEIRAS NETO, AG. Manual de prescrição de exercício na doença cardiovascular. Rubio, 2013. FERREIRA, M. E.; GONÇALVES M.L. Perguntas e Resposta Comentadas de Cardiologia. Rubio, 2012 NEGRÃO, C. E; BARRETTO, C.P. Cardiologia do Exercício do Atleta ao Cardiopata. 3ª ed. Manole, 2010. | |
| Bibliografia Complementar AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Guia para teste de esforço e prescrição de exercício/Colégio Americano de Medicina Esportiva ; traduzido sob a supervisão de: Mauricio Leal Rocha.-[Guidelines for exercices testing and prescription. Português]3. ed.-Rio de Janeiro:Medisi,1987.195 p. 04 MILITÃO, A.G.; SILVA, F.R.; PEÇANHA, L.M.; SOUZA, J.W.S.; MILITÃO, E.S.G.; CAMPBELL, C.S.G. Reprodutibilidade e validade de um questionário de avaliação do nível de atividade física e comportamento sedentário de escolares de 10 a 13 anos de idade, Distrito Federal, Brasil, 2012. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 22(1):111-120, 2013 MILITÃO, A. G.; KARNIKOWSKI, M. G. O.; SILVA, F.R.; MILITÃO, E.S.G.; PEREIRA, R.M.S.; CAMPBELL, C.S.G. Effects of a recreational physical activity and healthy habits orientation program, using an illustrated diary, on the cardiovascular risk profile of overweight and obese schoolchildren: a pilot study in a public school in Brasilia, Federal District, Brazil. Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity: Targets and Therapy. 2013 POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993 | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Treinamento Funcional | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 30 horas | |
| Carga horária prática: 10 horas | |
| Ementa Terminologias e definições na área de Treinamento funcional. Fundamentos teórico-práticos do treinamento funcional. Fisiologia do exercício aplicada ao treinamento funcional: sistema neuromuscular, propriocepção e controle de equilíbrio. Treinamento funcional na promoção à saúde. Treinamento funcional no condicionamento físico e esportivo. Evidências científicas na área de treinamento funcional. | |
| Objetivos Apresentar ao discente os fundamentos do treinamento funcional de forma a capacitá-lo para a adequada prescrição desta modalidade para fins de promoção à saúde, condicionamento físico e preparação esportiva. | |
| Bibliografia Básica CAMPOS, M.A.; CORAUCCI NETO, B. Treinamento Funcional Resistido: para a melhoria da capacidade funcional e reabilitação de lesões musculoesqueléticas. São Paulo: Revinter, 2002. MONTEIRO, A.G.; EVANGELISTA, A.L. Treinamento Funcional: uma abordagem prática. 3a. Ed. São Paulo: Phorte, 2015. BOSSI, L.C. Treinamento Funcional na musculação. 2a. Ed. São Paulo: Phorte, 2013. | |
| Bibliografia Complementar SARGENTIN, S.; PASSOS, T. Treinamento Funcional no futebol. São Paulo: Phorte, 2012. TEIXEIRA, C.V.S.; GUEDES JR, D.P. Musculação funcional: ampliando os limites da prescrição tradicional. São Paulo, 2014. VERDERI, E. Treinamento Funcional com bola. São Paulo: Phorte, 2012. EVANGELISTA, A.L.; MACEDO, J. Treinamento Funcional e core training: exercícios práticos aplicados. São Paulo: Phorte, 2011. GIL, A. NOVAES, J. Core e Training: Pilates, plataforma vibratória e treinamento funcional. Ícone Editora, 2014. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Ginástica Laboral | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 30 horas | |
| Carga horária prática: 10 horas | |
| Ementa Estudo da ginástica laboral e seu papel na saúde e qualidade de vida do trabalhador. Conceitos e classificação em ginástica laboral. Bases fisiológicas da Ginástica Laboral. Ginástica Laboral e relações sociais no ambiente de trabalho. Planejamento da Ginástica Laboral. Programação e execução de sessões de ginástica laboral. | |
| Objetivos Discutir a importância da ginástica laboral para a saúde e a qualidade de vida do trabalhador, bem como para a construção de um ambiente de trabalho saudável. | |
| Bibliografia Básica FERREIRA, Eliane Polito Ginástica Laboral: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. LIMA, Deise Guadalupe de Ginástica laboral - metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica. Jundiaí: Fontoura, 2004. LIMA, Valquiria de Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho . 1ª edição. 264 páginas. Phorte Editora. São Paulo, 2003. | |
| Bibliografia Complementar KAPANDJI, L.A. Fisiologia Articular: tronco e coluna vertebral. v.3. São Paulo; Ed. Manole, 1990. LIMA, Deise Guadalupe de Ginástica laboral - custos e orçamento na implantação e implementação de programas com abordagem ergonômica. Jundiaí: Fontoura, 2004. MARTINS, Caroline de Oliveira Ginástica laboral no escritório. Jundiaí: Fontoura, 2001. MOURA, J.A.R.; SILVA, A. Postura corporal humana. São Paulo: Fontoura, 2012. VIEL E., Esnault, M. Lombalgias e cervicalgias da posição sentada. São Paulo: Manole, 2000. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Marketing na Educação Física e no Esporte | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 30 horas | |
| Carga horária prática: 10 horas | |
| Ementa Proporcionar aos discentes de Licenciatura em Educação Física um embasamento didático-pedagógico e científico no sentido de contribuir no processo ensino-aprendizagem em marketing | |
| Objetivos Proporcionar aos discentes o entendimento sobre os fundamentos básicos do marketing e sua aplicação ao contexto da atividade física e do esporte. | |
| Bibliografia Básica BERTOLDO, C.P. <i>Marketing Esportivo- o esporte nas estratégias empresariais</i> . Disponível em: http://www.mktesportivo.cjb.net . Acesso em: 13/05/2002. CAPINUSSÚ, J.M. <i>Planejamento Macro em Educação Física e Desportos</i> . São Paulo: Ibrasa, 1985. CONTURSI, E.B. <i>Marketing Esportivo</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 1996. KLOTTER, P. <i>Administração de Marketing</i> . 10ed. São Paulo: Atlas, 2000. JÚNIOR, F.C. <i>Marketing Esportivo</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 1996. MANZO, J.M.C. <i>Marketing uma Ferramenta para o desenvolvimento</i> . 6ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. MELO NETO, F.P. <i>Projetos de Marketing Esportivo e Social</i> . Londrina: Midiograf, 1997. MELO NETO, F.P. <i>Marketing Eventos</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 1999. SABA, F. <i>Marketing Pessoal</i> . Disponível em: http://www.fabiosaba.com.br . Acesso em: 13/05/2002. | |
| Bibliografia Complementar KLOTTER, P. <i>Marketing para as Organizações que Visam Lucros</i> . São Paulo: Atlas, 1988. KLOTTER, P. <i>Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle</i> . 5ed. São Paulo: Atlas, 1988. LOBATO, P.L. & VALENTE, M. F. O papel da comunicação no marketing esportivo. <i>Revista Mineira de Educação Física</i> . V5, N2, pág. 40 - 55, 1997. PITTS, B.G. & STOLLAR, D.K. <i>Fundamentos de Marketing Esportivo</i> . São Paulo: Phorte, 1998. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Políticas Públicas de Esporte e Lazer | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Educação e Educação Física: abrangência e estrutura; Educação Física e as relações interdisciplinares com o esporte e Lazer; Políticas de esporte e Lazer em Rondônia e Poder local | |
| Objetivos Possibilitar, no processo de formação profissional de professores, a compreensão da abrangência e estrutura da Educação e da Educação Física, seus aspectos e espaços interdisciplinares com o esporte e lazer e as políticas públicas de esporte e lazer em Rondônia e sua relação com o poder local, preparando-os para uma atuação mais reflexiva e científica quanto ao processo de formação e profissionalização. | |
| Bibliografia Básica GENTILINI, João Augusto. Planejamento da Educação, projeto político e autonomia: desafios para o poder local. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. LIBERATO, Almir; SOARES, Artemis – (Org). Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Traços históricos. – Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. SOARES, Artemis. ET. AL. – (Org.). Diagnóstico do Esporte e Lazer na Região Norte Brasileira – o existente e o necessário. – Manaus: Edua, 2011. | |
| Bibliografia Complementar PEREIRA, Beatriz; CARVALHO, Graça. Actividade Física, Saúde e Lazer: Modelos de Análise e Intervenção. – Porto (Portugal): LIDEL, 2008. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Turismo e Desporto. Participação das mulheres no esporte. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. SILAMI, Emerson; LEMOS, Kátia Lúcia (Orgs.). Temas Atuais XII em Educação Física e Esportes. – Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2008. STOPA, Edmur Antônio. Gestão de esporte e lazer: análise dos espaços e equipamentos de esporte recreativo e de lazer em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo. – São Paulo: Plêiade, 2011. SILVA, Débora A M da...[et al.].Gestão de políticas públicas de esporte e lazer: princípios e pressupostos teóricos. – Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. (Cadernos Interativos -... 2). SILVA, Débora A M da...[et al.].Sistema nacional de Esporte e Lazer. – Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. (Cadernos Interativos -... 3). | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Esportes Olímpicos pouco difundidos no Brasil | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 20 horas | |
| Carga horária prática: 20 horas | |
| Ementa Fundamentos técnicos e regras básicas de esportes olímpicos pouco difundidos no Brasil (badminton, tiro com arco, rugby, hóquei sobre grama, nado sincronizado e etc). Olimpismo e Educação Olímpica. | |
| Objetivos Apresentar ao discente os fundamentos técnicos e as regras básicas, bem como estimular vivências positivas, de esportes olímpicos pouco difundidos no Brasil (Badminton, rugby, hóquei sobre grama, etc), no sentido de instrumentalizá-lo para o ensino destas modalidades no âmbito escolar e não-escolar. | |
| Bibliografia Básica FREITAS, A.; VIEIRA, S. O que é beisebol, softbol e hóquei sobre grama. Casa da Palavra, 2009. RUBIO, K. Esporte, Educação e Valores Olímpicos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. BASTIANINI, P.R.R.; FONSECA, K.V.O. Badminton: Manual de fundamentos e exercícios. | |
| Bibliografia Complementar GONZÁLEZ, F.J.; DARIDO, S.C.; OLIVEIRA, A.A.B. (Orgs). Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. Coleção Práticas corporais e a organização do conhecimento . v. 2 (352 p.). Maringá: Eduem, 2014. REPPOLD FILHO, A.R.; PINTO, L.M.M.; RODRIGUES, R.P.; ENGELMAN, S. (Orgs). Olimpismo e educação olímpica no Brasil / – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 270 p. TURINI, M.; DaCOSTA, L. Coletânea de textos em estudos olímpicos. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002. SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Pentatlo e Triatlo. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2013. SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Natação, Saltos ornamentais, polo aquático e nado sincronizado. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2013. SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Tênis, tênis de mesa e badminton. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2012. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento Humano | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 20 horas | |
| Carga horária prática: 20 horas | |
| Ementa Introdução à psicologia: conceitos, história e escolas da psicologia. Conceitos-base e teorias de Freud, Erikson, Wallon, Piaget, Skinner e Vygotsky. Compreensão do processo de aprendizagem, principalmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam. | |
| Objetivos Proporcionar ao acadêmico uma visão global do desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social – desde o nascimento até a idade adulta. | |
| Bibliografia Básica BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2000. OLIVEIRA, V.B. & BOSSA, N. A. Avaliação Psicopedagógica do Adolescente. Petrópolis: Vozes, 1998. DAVIS, C. Psicologia da Educação. Cortez. São Paulo, 1990. DROVET, R.C.R. Distúrbios da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1990. GONCALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Papyrus: São Paulo, 1994. GONZALEZ ARROYO, M. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. São Paulo: Cortez, 1996. OSÓRIO, L.C. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991 | |
| Bibliografia Complementar BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia Escolar. São Paulo: Ática, 2000. _____.Pontos de Psicologia Geral. São Paulo: Ática, 2000. _____.Psicologia e Construtivismo. São Paulo: Ática, 2000. BERNHOEFT, R. Trabalhar e desfrutar: equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Rio de Janeiro: Nobel, 1991. BOCK, A. M.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1991. BROIDE, J. A. A Psicoterapia Psicanalítica na rua realizada através de grupo operativo. Psicologia: Ciência e Profissão. 1992. CAMPOS, F. Psicologia e saúde, repensando prática. São Paulo: Hucitec, 1992. CAMPOS, D. M. S. Psicologia da Adolescência – Normalidade e psicopatologia. Petrópolis: Vozes, 1998. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Educação Física | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Ecologia e legislação ambiental. Os significados da aproximação entre a Educação Física e a Temática Ambiental. As interferências climáticas nas aulas de Educação Física escolar, reflexões sobre a disponibilidade e o estado de conservação dos espaços públicos e privados de esporte e lazer. As modalidades esportivas sob a ótica ambientalista com motivação e superação de obstáculos na busca do autoconhecimento, da auto-realização, da satisfação pessoal, nas quais são reintroduzidas as noções de jogo e de prazer. | |
| Objetivos Promover reflexões e aplicações pedagógicas entre a Educação Física e a Temática Ambiental. | |
| Bibliografia Básica ARRUDA, M.B. Corredores ecológicos. Brasília: IBAMA, 2004. ARRUDA, M.B. Gestão integrada de ecossistemas aplicada a corredores ecológicos. Brasília: Ibama, 2006. DAJOZ, R. Princípios de ecologia. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. | |
| Bibliografia Complementar ODUN, E.P. Fundamentos de ecologia. Lisboa: Fundação Kalouste Goubenkian, 2011. PHILIPPI JUNIOR, A. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005. PHILLIP JUNIOR, A. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. MACHADO, C. Educação ambiental consciente. 2.ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008. SILVA, D. Direito ambiental e ecologia. Barueri: Manole, 2003. CARVALHO, V.S. Educação ambiental e desenvolvimento comunitário. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2006. | |



| | |
|---|----------------|
| Disciplina: Direitos Humanos e Diversidades Sócio-Étnico-Culturais | |
| Créditos: 02 | Código: |
| Carga horária teórica: 40 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Direitos Humanos. Responsabilidades Individuais e Coletivas no exercício da cidadania. Respeito aos Direitos Legais e valorização da Identidade. Igualdade e Dignidade humana. Brasil: sociedade multicultural e pluriétnica. Reconhecimento, valorização e respeito da diversidade. Relações étnicosociais. Diversidade e pluralidade Cultural no Brasil. Construção da Expressão Artística no Brasil. Manifestações culturais dos povos indígenas. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. | |
| Objetivos Promover reflexões e aplicações pedagógicas entre a educação física e os direitos humanos e diversidades sócio-étnico-culturais. | |
| Bibliografia Básica BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. GUERRA, S. Direitos humanos & cidadania. São Paulo: Atlas, 2012. HERKENHOFF, J.B. Curso de direitos humanos: gêneses dos direitos humanos. v.1. São Paulo: Editora acadêmica, 1994. HASENBALG, C.A. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1979. | |
| Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. <i>Parecer CNE/CP 3/2004-CNE/CP</i> . Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. _____. Conselho Nacional de Educação. <i>Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004</i> . Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.. MORAES, A.de. Direitos humanos fundamentais. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2011. MELO, S.N. O direito ao trabalho da pessoa portadora de deficiência. São Paulo: LTr, 2004. DAOLIO, J. Educação física e conceito de cultura. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2010. | |



| | |
|--|----------------|
| Disciplina: Prevenção de Lesões em Doenças Crônico Degenerativas | |
| Créditos: 03 | Código: |
| Carga horária teórica: 60 horas | |
| Carga horária prática: 0 horas | |
| Ementa Definição de doenças crônicas degenerativas (DCD) segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Principais doenças, fisiopatologia, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção e tratamento. Qualidade de vida dos portadores de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes mellitus, aspecto multiprofissional. Inserção do paciente e família na busca da prevenção e promoção da saúde. | |
| Objetivos Conhecer as principais manifestações clínicas das doenças crônico-degenerativas; Identificar e reconhecer o papel de cada profissional na promoção de maiores patamares de qualidade de vida ao portador de DCD e; Reconhecer a importância da inserção do portador de DCD, família e comunidade na promoção e recuperação de sua saúde, utilizando estratégias pedagógicas apropriadas. | |
| Bibliografia Básica DINIZ, D.P., SCHOR, N. Guia de qualidade de vida. Barueri: Manole, 2013. 221p. FOWLER, D.j., SÁ, A.C. Humanização nos cuidados de pacientes com doenças crônico-degenerativas. O Mundo da Saúde. São Paulo: 2009; 33 (2), 225-230. GOULART, F.A.A. Doenças crônicas não transmissíveis : estratégias de controle e desafios para o sistema de saúde. Organização Pan Americana de Saúde. Ministério da Saúde. Brasília: 2011. 91p. | |
| Bibliografia Complementar BRASIL, Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças na saúde suplementar. Rio de Janeiro: ANS, 2011. 244p. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128p. (Cadernos de Atenção Básica, no 37). BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160p. (Cadernos de Atenção Básica, no 36). Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Educação a Distância. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2008. 340p. SANTOS, E.M., POHL, L.T., BARRIONUEVO, V., VENDRUSCOLO, C., FERRAZ, L. Promoção da saúde da pessoa com hipertensão e/ou diabetes mellitus: relato de uma prática assistencial de enfermagem. Revista de Saúde Pública . Florianópolis, v.4, n.1, jul/dez. 2011. | |